

Edição comemorativa

ENTES ATRAVÉS

ISIS SABINO DA SILVA

Graduanda em artista visual pela Universidade Federal do Piauí, ilustradora, artista urbana, performance.

Email: isis.sabino.5@gmail.com

REVISTA ZABELÊ

DISCENTES PPGANT - UFPI

Em casa, na escola e para minha família eu era a Isis. Nas ruas, nos rolês eu era a Sabino. Na adolescência comecei a explorar com mais compromisso meu eu artístico, por ser alguém reservada, busquei expressar o que eu não falava, comecei a desenhar pensamentos, sentimentos e memórias.

Até hoje costumo trabalhar nesta linha de fazer desenhos, pinturas, danças e graffitis sobre pertencimentos e não pertencimentos, usando signos de máscaras, fragmentando essas experiências como a “máscara” de Isis e a “máscara” de Sabino, mostrando as felicidades, tristezas e demais vivências que me atravessavam em diferentes espaços.

Ser uma mulher preta, espiritualizada, periférica, estudante, panssexual e artista é ser um corpo revolucionário e isso faz parte de tudo que já produzi. Somos um acúmulo de histórias, por isso sou uma ilustradora.

Trajetos



97

Os anos se passam e o medo das mães permanece o mesmo. Trajetos perdidos que acha sempre os nossos.

Autora: Sabino|Dimensões: A4| Ano: 2021 Técnica utilizada: lápis de colorir sobre papel canson 180g.

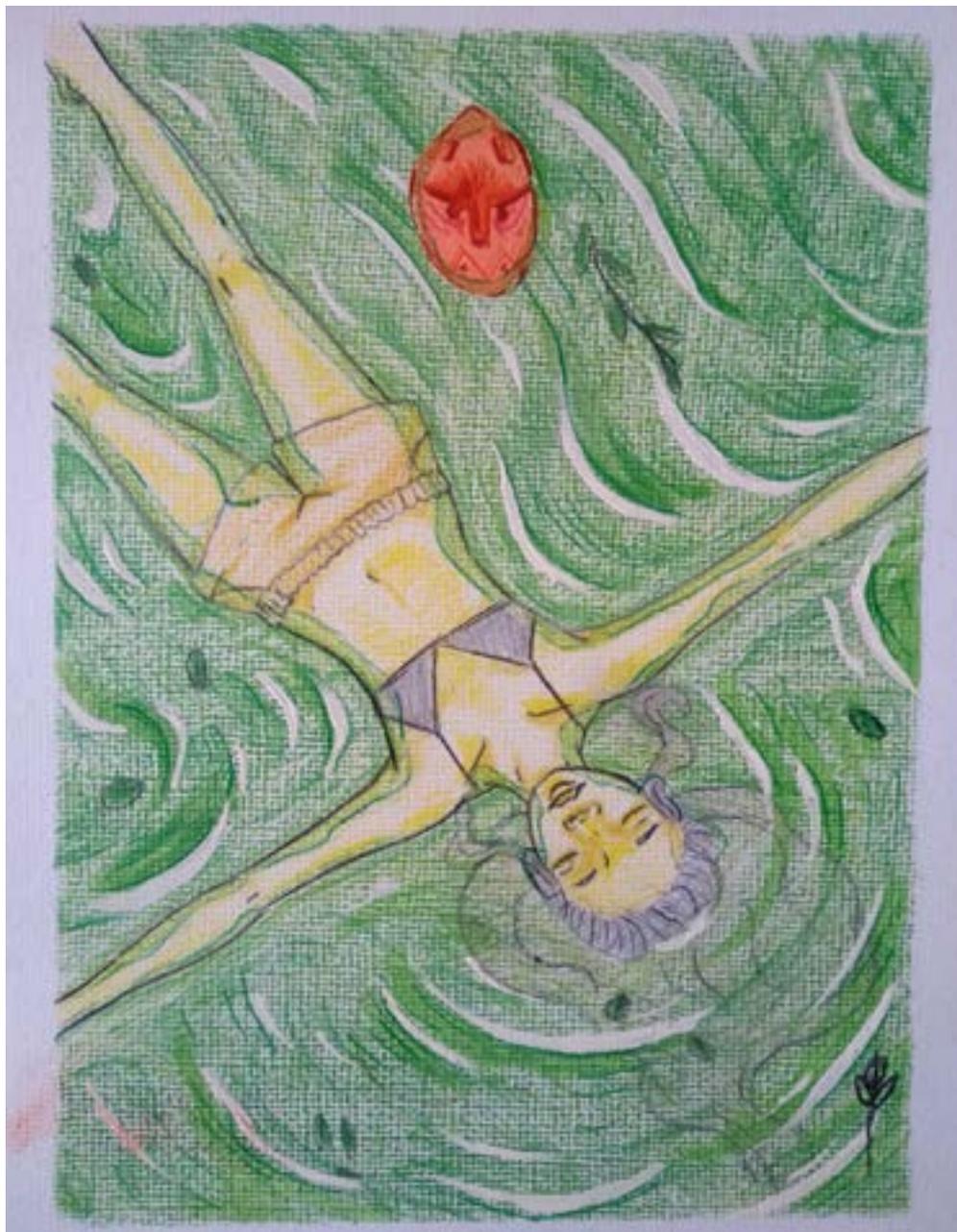
Crianças camapum



Quando penso na infância, lembro das brincadeiras de jogar camapum, de de entrar na gaiola das galinhas e ler os livros que peguei na escola, da terra e da tranquilidade do interior. Nunca mais vi um camapum, nunca mais senti essa paz, não existe mais esse interior.

Autora: Sabino|Dimensões: A4|Ano: 2021|Técnica utilizada: lápi colorir sobre papel canson 180g.

Paz na memória.



Teresina é uma mesopotâmia. Lembro de todo fim de semana banhar e brincar em um rio, de todos deixarem os problemas em casa e pular das árvores para o rio, mas nunca banhei de rio em Teresina.
Autora: Sabino|Dimensões: A5|Ano: 2020| Técnica utilizada: lápis de colorir, tinta látex e pigmentos sobre papel canson 300g.

Dar e receber



Para fazer um banho você acende uma tocha(vela) e vai ao rio ou no mar. Sem sair do lugar, entrega sua fé, suas esperanças, suas ansiedades, suas inseguranças, seus medos e felicidades. Para receber e se conectar, para que seus pés voltem para terra que você pegou as ervas, para sua terra, para que aquela tocha ilumine seu caminho, para que aquela água lave e leve você, como fez com seus ancestrais. A fé preta é sobre dar para receber, é sobre os que deram antes de nós para que recebêssemos hoje.

Autora: Sabino|Dimensões: A4 (fora de padrão)|Ano: 2020|Técnica utilizada: lápis de colorir, caneta hidrocor e nankin sobre papel canson 300g.



Sobre não caber/ pertencer mais



101

O processo do indivíduo de entender as consequências do passado do país, do povo e da raça, é entender que toda capital tenta fazer com que o corpo periférico não se sinta pertencente. A periferia surgiu de um medo, mas também da luta. Tentam diminuir e esconder esses lugares, essas pessoas.

Porém, isso não é possível. Todo corpo periférico é um titã, sua história, sua raiva, seu caos consegue destruir qualquer cidade, mas todo corpo periférico sonha em pertencer-lhe e isso é extremamente cansativo.

Autora: Sabino Dimensões: A4|Ano: 2019|Técnica utilizada: lápis de cor, sobre papel canson 200g

Esperando



Se você se perder, sente-se ao lado de uma árvore e espere. “Seu nome é paciência”, me diz o caboclo, minha vô, minha tia e minha mãe. Toda árvore é um acúmulo de histórias, são raízes tão profundas e não são vistas à olho nu. Toda árvore é uma espera, é preciso a espera, a paciência histórica.

Que meu nome seja paciência toda vez que me perco.

Autora: Sabino |Dimensões: A5|Ano: 2020|Técnica utilizada: lápis de colorir, aquarela e caneta corretiva sobre papel canson 200g..

Seres



Na pandemia, durante o isolamento, senti uma solidão como não sentia há muito tempo, sem estudo, sem trabalho, pensando que seria eu sem sobreviver. Quando bebia pensava sobre as coisas que sentíamos e fazíamos, em forma de personagens, eles no dia-a-dia, nos acompanhando. Um deles tinha sempre um copo na cabeça, é magro e assustado, mas acolhedor, pensava nele sempre que pensava que gente como eu só se dá mal.

Autora: Sabino | Dimensões: A5 | Ano: 2020 | Técnica utilizada: lápis de colorir aquarelavel sobre papel canson 300g

Cabeção



Curumins crescem e contam a versão da
história que lhes é contada, a palavra é o que permanece.

Autora: Sabino| Local: Vila bandeirantes,
Teresina — PI | Ano: 2019| Técnica utilizada: graffiti sobre parede